



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
Campus Universitário Ministro Petrônio Portela, Bairro Ininga, Teresina, Piauí, CEP 64049-550
Telefones: (86) 3215-5561 Fax (86) 3215-5560 E-mail: prppg@ufpi.edu.br

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

EXERCÍCIO 2009

Janeiro
2010

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO (PRPPG)

EQUIPE ADMINISTRATIVA

PRÓ-REITOR

Prof. Dr. Saulo Cunha de Serpa Brandão

COORDENADOR GERAL DE PÓS-GRADUAÇÃO (CGPG)

Prof. Dr. Carlos Ernando da Silva

COORDENADORA GERAL DE PESQUISA (CGP)

Profa. Dra. Jaíra Maria Alcobaça Gomes

COORDENADORA DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA (CICT)

Profa. Dra. Maria do Socorro Pires e Cruz

SECRETÁRIA ADMINISTRATIVA

Silmar Lustosa Brito

SECRETÁRIAS EXECUTIVAS

Alzenir Lima Marques

Larissa Naiana Mendes de Sousa

ÓRGÃOS VINCULADOS À PRPPG

COORDENADOR DO NÚCLEO DE REFERÊNCIA EM CIÊNCIAS AMBIENTAIS DO TRÓPICO ECOTONAL DO NORDESTE – TROPEN

Prof. Dr. José Luis Lopes Araújo

COORDENADORA DO NÚCLEO DE ANTROPOLOGIA PRÉ-HISTÓRICA (NAP)

Profa. Dra. Jacionira Coêlho Silva

COORDENADORA DO NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISA SOBRE MULHER E RELAÇÕES DE GÊNERO (NEPEM)

Profa. Dra. Maria do Livramento Fortes Figueiredo

COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA (CEP)

Prof. Dr. Carlos Ernando da Silva

COMITÊ DE ÉTICA EM EXPERIMENTAÇÃO COM ANIMAIS (CEEA)

Profa. MSc. Ivete Lopes de Mendonça

APOIO TÉCNICO

Dino Salvino de Sousa

Francisco Teixeira Castelo Branco

Laize Lopes Soares

Leandro José Ribeiro Batista

Margaret Rose Sá de Albuquerque Porto

Maria Clélia Teixeira Barbosa

Maria de Jesus Ferreira de Sousa

TERCEIRIZADOS OPERADORES DE MICRO

Igor Rafael da Silva Cunha

Nildes Mary Sousa Alencar

APOIO OPERACIONAL

Francisco Paulino da Conceição Bastos

1. APRESENTAÇÃO

Findando o ano de 2009, apresentamos o relatório das atividades desenvolvidas por esta Pró-Reitoria no âmbito da pesquisa e pós-graduação da UFPI, tendo como diretrizes as metas estabelecidas, de acordo com o PDI desta IFES.

Inúmeras ações foram realizadas, graças ao apoio da administração superior, à celebração de convênios com agências de fomento, tendo como resultante a melhoria dos indicadores. O demonstrativo desse crescimento progressivo pode ser identificado na concessão de bolsas e auxílio financeiro à pesquisa, no considerável aumento no número de doutores, na expansão dos programas de pós-graduação e no reconhecimento pela CAPES da qualidade dos mesmos.

Aliado a essas conquistas, os Programas Especiais implementados na PRPPG - Programa de Apoio à Participação em Eventos Científicos no País – PROEC e o Programa de Apoio à Publicações Científicas, foram ampliados e em 2009, um anseio antigo dos servidores da UFPI foi implementado com o Programa de Capacitação Interna (PCI), onde os programas de mestrado e doutorado ofertaram vagas exclusivas para os servidores técnicos e docentes.

Um dos grandes avanços conquistados no último ano foi a ampliação do número de cursos de Pós-Graduação reconhecidos pela CAPES. No final de 2008 foram recomendados mais cinco novos Programas, com início de suas atividades em março de 2009. Em 2009 foi recomendado mais um novo programa de pós-graduação, em nível de mestrado na área de Ciências Farmacêuticas e um doutorado em rede na área de Desenvolvimento e Meio Ambiente. Atualmente a UFPI conta com um total de 23 programas de pós-graduação, sendo 20 em nível de mestrado, 1 doutorado institucional e 2 doutorados em rede, além de 10 doutorados interinstitucionais (DINTERS) e 13 PROCADs com renomadas universidades do nosso país.

Os recursos conseguidos junto à CAPES para bolsas, custeio e infra-estrutura laboratorial da pós-graduação cresceu na ordem de 21%,

passando de R\$ 3.651.824,40 em 2008 para R\$ 4.416.128,13 em 2009, demonstrando o reconhecimento do crescimento da nossa universidade junto a este órgão de fomento, especialmente à pós-graduação.

Além da CAPES, recursos junto a outras agências como FINEP tem possibilitado importantes melhorias na infra-estrutura de pesquisa desta IFES. Em 2009, a UFPI alocou junto a esta agência de fomento recursos da ordem de R\$ 3.007.085,00.

Vários projetos de pesquisa foram aprovados e financiados pelo CNPq, o que totalizou, em 2009, o valor de R\$ 489.405,00.

Agradecemos ao Magnífico Reitor todo o apoio; aos Coordenadores das Coordenadorias da PRPPG, dos Programas de Pós-Graduação e dos Núcleos de Pesquisa e Comitês de Ética, vinculados à PRPPG, aos pesquisadores, alunos e a equipe de funcionários que trabalhou de maneira integrada e incansavelmente, tendo como eixo norteador o plano de metas estabelecido para o ano de 2009.

Saulo Cunha de Serpa Brandão
Pró-Reitor

2 – COORDENADORIA GERAL DE PESQUISA

A Coordenadoria Geral de Pesquisa (CGP) tem por objetivo acompanhar, fiscalizar e apoiar as atividades de pesquisa, que envolvem os projetos e os grupos de pesquisa da UFPI, coordenar e executar o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) e Programa Institucional de Bolsas em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBIT) e sua interação com as políticas acadêmicas da PRPPG, além de, incentivar e intermediar, acordos de cooperação nacionais e internacionais, no âmbito da pesquisa, e fazer a relação externa da PRPPG, com os órgãos de fomento, em especial, o CNPq, a FINEP e a FAPPEPI. Algumas dessas ações podem ser quantificadas, a partir dos resultados obtidos, analisando o panorama da pesquisa que se apresenta na UFPI e as informações liberadas pelas agências de fomento.

O crescimento da atividade de pesquisa nesta IFES e o seu impacto nos indicadores relacionados a esta ação podem ser identificados nas estatísticas constantes nessa edição.

Com a crescente formação de doutores e o fortalecimento dos grupos de pesquisa, verificou-se que o número de grupos de pesquisa certificados pela UFPI atingiu a marca de 130, vinculados a 475 linhas de pesquisa (nov.2009).

Acompanhando essa tendência, a concessão no número de bolsas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) também foi significativamente incrementada. Em 2008, a UFPI disponibilizava 270 bolsas IC, com cotas iguais (135) CNPq e UFPI, passando em 2009 para 320, distribuídas igualmente entre CNPq (160) e UFPI (160).

Destaca-se a inclusão da UFPI em 2009 no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) nas Ações Afirmativas – Projeto Piloto do CNPq com a concessão de 12 (doze) bolsas para alunos da graduação cuja inserção no ambiente acadêmico se deu por uma ação afirmativa no vestibular. A UFPI também mantém sua contrapartida alocando igualmente 12 (doze) bolsas.

O total de discentes contemplados com bolsas em 2009 no PIBIC é, então, de 344. A Tabela 1 mostra a evolução de 2008 para 2009 no número de bolsas do PIBIC e o valor.

Tabela 1 - Evolução no Número e Valor das Bolsas de Iniciação Científica

Período	UFPI	CNPq	Valor / Bolsa (R\$)	
			CNPq	UFPI
2008	135	135	300,00	300,00
2009	172	172	300,00	300,00

Em 2009, o número de discentes engajados na iniciação científica voluntária atingiu o número de 208, conforme distribuição por Campus demonstrada na Tabela 2, refletindo o crescente interesse dos docentes e discentes em ingressarem no âmbito da pesquisa científica.

Tabela 2 – Número de discentes engajados no Programa de Iniciação Científica Voluntária (ICV)

CAMPUS	Nº DE DISCENTES
TERESINA	
CCA	15
CCE	19
CCHL	41
CCN	32
CCS	50
CT	07
BOM JESUS	19
PARNAÍBA	12
PICOS	07
FLORIANO	06
TOTAL	208

A premiação dos trabalhos apresentados no Seminário de Iniciação Científica em 2009 seguiu o formato do prêmio Destaque da Iniciação Científica, concedido pelo CNPq, agraciando os três melhores trabalhos por grande área de conhecimento (Ciências da Vida, Ciências Exatas, da Terra e Engenharias e Ciências Humanas, Sociais, Letras e Artes).

Os agraciados em 2009 foram:

Ciências Exatas, da Terra e Engenharias

Título	Colocação	Equipe
Caracterização estrutural e eletrônica de pós-cerâmicos de Zirconato de Bário dopado com praseodímio sintetizados pelo método Pechinni	1º Lugar	Égil de Brito Sá; Luiz de Sousa Santos Júnior; José Milton Elias de Matos e Maria Rita de Moraes Chaves Santos
A presença de Roberto Burle Marx no Nordeste: sua obra e a importância para o patrimônio cultural da cidade de Teresina, Piauí (Os jardins do Palácio Karnak)	2º Lugar	José Hamilton Lopes Leal Junior; Wilza Gomes Reis Lopes; Nestor de Castro Brito Jr. e Karenina Cardoso Matos
Propriedades de transporte e ópticas em filmes finos a base de porfirina e MEH-PPV	3º Lugar	Helder Alexander Santos e Costa; Angel Alberto Hidalgo; R. M. Ibiapina; Maria Letícia Veja e João Mariz Guimarães Neto

Ciências Humanas e Sociais, Letras e Artes

Título	Colocação	Equipe
Fotogramas mal-ditos, discursos in-fames: superoito e contestação juvenil no NE do Brasil (1972-1985)	1º Lugar	Renata Flávia de Oliveira Sousa e Edwar Alencar Castelo Branco
Feira Semanal de Jaicós-PI: Espaço Dinamizador da Economia Local?	2º Lugar	Fabiana Maria da Silva Sousa; José Luís Lopes Araújo e Raimundo Wilson Pereira dos Santos
Estilometria Informática: Verificação Estatística de Estilos de Época (Modernismo)	3º Lugar	Caroline Rodrigues Gomes; Saulo Cunha de Serpa Brandão; José Augusto da Silva Neto e Samara Liz da Silva Machado

Ciência da Vida

Título	Colocação	Equipe
Efeito do Tamoxifeno na Vagina de Ratas Castradas	1º Lugar	Victor Leal de Vasconcelos e Benedito Borges da Silva
Avaliação de Parâmetros Bioquímicos Relativos ao Zinco em Pacientes com Câncer de Mama	1º Lugar	Mariana Séfora Bezerra Sousa e Dilina do Nascimento Marreiro
Divergência Genética Entre Linhagens de Feijão-Caupi da Subclasse Fradinho Visando Processamento Industrial	2º Lugar	Artur Mendes Medeiros; Regina Lucia Ferreira Gomes e Kaesel Jackson Damasceno e Silva
Citologia Vaginal na Avaliação do Ciclo Reprodutivo de Cutias (Rodentia: Dasyproctidae), Criadas em Cativeiro	3º Lugar	Nhirneyla Marques Rodrigues e Maria Acelina Martins de Carvalho

A UFPI inserida no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – PIBITI no ano de 2008, avança no incentivo à pesquisa tecnológica concedendo 05 (cinco) bolsas em 2009, mantendo a paridade com o CNPq, e elevando, assim o número de bolsas deste programa para 10 (dez). Com isso, esta IFES reafirma seu compromisso para a formação de novos pesquisadores na área de tecnológica e inovação.

Digno de nota a realização do I Seminário em Iniciação Tecnológica e Inovação que contou com a participação dos bolsistas que concluíram suas pesquisas em julho de 2009 e culminou com a premiação dos seguintes trabalhos:

TRABALHOS PREMIADOS NO I SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E INOVAÇÃO - PIBITI

Ciências Exatas, da Terra e Engenharias

Título	Colocação	Equipe
Avaliação da citotoxicidade in vitro e in vivo dos óleos essenciais de <i>Lippia sidoides</i> e <i>Lippia origanoides</i> para tratamento da Leishmaniose	1º Lugar	Lucas Maciel Mauriz Marques; José Arimatéia Dantas Lopes; Maria das Graças Freire de Medeiros e Antônia Maria das Graças Lopes Citó

Ciências da Vida

Título	Colocação	Equipe
Análises físico-químicas e microbiológicas de méis de abelhas (<i>Apis mellifera</i> L.) em função do teor de umidade	2º Lugar	Aline Marques Monte; Maria Christina Sanches Muratori; Maria Marlúcia Gomes Pereira; Aline Maria Dourado Rodrigues e Sinevaldo Gonçalves de Moura

O aperfeiçoamento da informatização do processo de seleção para o PIBIC, PIBITI e Programa ICV da UFPI marcou 2009, dando celeridade e transparência ao processo, uma meta alcançada por esta pró-reitoria, reconhecida pelos comitês interno e externo, bem como pela comunidade ufpiana.

Dentro dos programas de concessão de bolsas para pesquisa pelo CNPq, além do PIBIC, a UFPI também foi contemplada com as modalidades de Iniciação Tecnológica Industrial (ITI) e Desenvolvimento Tecnológico Industrial (DTI), de estímulo à Inovação para a competitividade.

O número de projetos de pesquisa, com registro, na Coordenadoria Geral de Pesquisa/PRPPG é outro indicador de crescimento com 218 cadastrados em 2009, sendo 42 com financiamento e 176 sem financiamento. Esta estatística é importante não só pelo registro do quantitativo dos projetos, mas, sobretudo por permitir um diagnóstico das áreas potenciais de pesquisa para priorização de investimentos em infraestrutura que se traduzem em incorporação de metodologias para o avanço tecnológico, inovando para o desenvolvimento regional sustentável.

Importante frisar que a UFPI vem ampliando o quadro de bolsistas de Produtividade em Pesquisa – PQ do CNPq, tendo 13 bolsistas lotados no Campus de Teresina e 11 bolsistas inseridos no Programa do CNPq de Fixação de Doutores em Novos Campi, que foram selecionados por meio do Edital MCT/CNPq Nº 03/2009, sendo contemplados 04 professores lotados no Campus de Picos, 03 em Bom Jesus e 04 em Parnaíba, favorecendo à dinamização da pesquisa e reforçando a construção novos saberes em diversas áreas de conhecimento, especialmente no interior do Estado.

Portanto, a capacidade de pesquisa instalada na Universidade Federal do Piauí encontra-se em franco processo de consolidação, registrando 32 núcleos de pesquisa credenciados, e obtendo reconhecimento regional e nacional, alcançado graças ao apoio irrestrito da administração superior, à competitividade das demandas elaboradas pelos pesquisadores e amadurecimento no exercício da pesquisa e da divulgação dos resultados em periódicos e eventos.

3 - COORDENADORIA GERAL DE PÓS-GRADUAÇÃO

PÓS-GRADUAÇÃO: Uma atividade em franca expansão

As atividades de pós-graduação são indispensáveis ao desenvolvimento tecnológico do país, além de serem essenciais para a formação humana e aprimoramento individual das futuras gerações. Em consonância com o Projeto Pedagógico Institucional, a UFPI vem implementando uma política afirmativa voltada para a formação de uma massa crítica de profissionais e cidadãos qualificada para disseminar novas tecnologias aos setores produtivos, inovação às práticas empresariais e à prestação de serviços, tanto nos setores governamentais quanto na iniciativa privada.

Nesse sentido, o cenário atual da UFPI é extremamente promissor no que tange à sua autonomia como instituição formadora de recursos humanos com qualidade. No início dessa gestão, os Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* totalizavam nove, todos em nível de mestrado. A política institucional tem possibilitado a expansão dos programas de pós-graduação, conforme demonstrado nas Tabelas 3 e 4.

No ano de 2009, a CAPES recomendou um novo mestrado, Ciências Farmacêuticas e um novo doutorado em associação com as instituições da Rede Regional de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente.

Tabela 3 - Evolução no Número de Programas de Pós-Graduação

Nível	Ano						TOTAL
	1991/2004	2005	2006	2007	2008	2009	
Mestrado	09	00	02	03	05	01	20
Doutorado	—	01	01	—	-	01	03

Tabela 4 - Programas Institucionais de Pós-Graduação Stricto Sensu

Programas	Nível	Ano	Conceito
Educação	Mestrado	1991	4
Ciência Animal	Mestrado	1999	4
	Doutorado	2005	4
Química	Mestrado	1999	3
Agronomia	Mestrado	2001	3
Desenvolvimento e Meio Ambiente	Mestrado	2002	3
	Doutorado	2009	4
Políticas Públicas	Mestrado	2002	4
História do Brasil	Mestrado	2004	3
Letras	Mestrado	2004	3
Ciências e Saúde	Mestrado	2004	4
Biotecnologia (Renorbio)	Doutorado	2006	5
Farmacologia	Mestrado	2006	3
Enfermagem	Mestrado	2006	3
Física	Mestrado	2007	3
Ética e Epistemologia	Mestrado	2007	3
Ciência Política	Mestrado	2007	3
Matemática	Mestrado	2008	3
Agronomia - Genética e Melhoramento	Mestrado	2008	3
Agronomia - Solos e Nutrição de Plantas	Mestrado	2008	3
Alimentos e Nutrição	Mestrado	2008	3
Antropologia e Arqueologia	Mestrado	2008	3
Ciências Farmacêuticas	Mestrado	2009	3

O corpo docente da pós-graduação Stricto sensu vem sendo ampliado a cada ano, na medida em que são institucionalizados novos Programas, como apresentado na Tabela 5.

**Tabela 5 - Docentes Integrantes da Pós-Graduação e Pesquisadores do
CNPq**

Área/PPG	Professores	Pesquisadores do CNPq
Agronomia	29	01
Agronomia – Genética e Melhoramento	18	01
Agronomia – Solos e Nutrição de Plantas	14	01
Alimentos e Nutrição	13	01
Antropologia e Arqueologia	19	02
Ciência Animal	34	03
Ciência Política	07	-
Ciências e Saúde	16	02
Ciências Farmacêuticas	14	-
Desenvolvimento e Meio Ambiente	20	01
Educação	13	01
Enfermagem	11	-
Ética e Epistemologia	12	-
Farmacologia	15	-
Física	15	-
História do Brasil	12	03
Letras	12	-
Matemática	16	01
Políticas Públicas	17	02
Química	13	02
TOTAL	320	21

A tabela 6 apresenta o número de matrículas e diplomações, nos últimos dois anos, evidenciando um expressivo crescimento, compatível com a oferta de novos cursos de pós-graduação por esta IFES. Em 2009, o Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal titulou o primeiro doutor no estado do Piauí, demonstrando a potencialidade institucional na formação de recursos humanos em todos os níveis. Os Programas de Pós-graduação da UFPI titularam, em 2009, 143 mestres e 02 doutores, além dos 02 doutores titulados junto ao Programa Renorbio.

Tabela 6 - Discentes Matriculados e Concluintes nos Programas Stricto Sensu 2008-2009

Mestrado e Doutorado		
Ano	Matriculados	Concluintes
2008	602	96
2009	555*	147

* Mestrado - 478
 * Doutorado - 41
 * RENORBIO - 36

Apoiando o crescimento dos programas de pós-graduação a CAPES ampliou, no período em análise, o número de bolsas concedidas que somadas às do CNPq, FAPEPI, DAAD, EMBRAPA, RENORBIO/CAPES/FAPEPI e REUNI alcançou em 2009, um total de 250 bolsas. O crescimento significativo do número foi devido principalmente à implantação em 2009 do Programa de Bolsas no âmbito do REUNI. Neste programa foram concedidas 35 bolsas de mestrado e 4 de bolsas de doutorado.

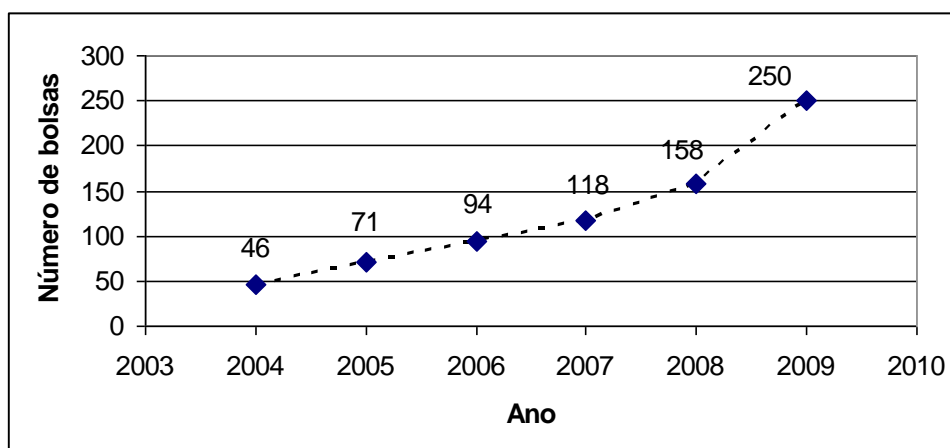


Figura 2 - Evolução no Número de Bolsas

A fim de propiciar maior interação entre os programas de pós-graduação, de efetivação de matrícula dos alunos e controle acadêmico, a PRPPG informatizou esse serviço, cumprindo, com isso, uma importante meta estabelecida nessa gestão. Nesse mesmo sentido, foi atualizada a

legislação da pós-graduação *Stricto sensu*, aprovada conforme a Resolução – CEPEX 189/07, e elaborada uma minuta disciplinatória dos processos de revalidação de diplomas de pós-graduação.

Os investimentos na UFPI em infra-estrutura de pesquisa, somado ao apoio desta pró-reitoria aos departamentos, para o envio de propostas à CAPES para a implantação de novos programas de pós-graduação, teve um expressivo impacto na expansão da pós-graduação nesta IFES, tanto no aspecto quantitativo quanto qualitativo.

Dando sustentabilidade à atividade de pós-graduação na UFPI, recursos foram obtidos junto à CAPES, a exemplo do Programa de Fomento à Pós-Graduação – PROF, no valor de R\$ 2.180.656,99 e, para a implementação de Doutorados Interinstitucionais (DINTER), recursos na ordem de R\$ 1.048.239,66, em 2009.

PÓS-GRADUAÇÃO: Lato Sensu

A pós-graduação lato sensu da UFPI é sub-dividida em Cursos de Especialização, Programas de Residência Médica e de Residência Médico Veterinária.

a) Especialização

Na modalidade – lato sensu, no ano de 2009, a UFPI ofereceu 27 cursos de Especialização, abrangendo diversas áreas do conhecimento, capacitando um segmento importante de profissionais que atuam no nosso Estado e fora deste. É importante ressaltar que a redução significativa dos cursos de especialização ofertados em 2009 é devido a suspensão temporária das especializações, excetuando-se os oriundos de convênios externos.

A distribuição numérica, por unidade de ensino responsável pela ministração, está sumarizada a seguir na Tabela 7.

Tabela 7 - Relação dos Programas de Pós-Graduação Lato sensu em 2009.

Unidade de Ensino/Parceiros	Quantidade
CCE	04
CCHL	08
CCN	02
CCS	05
CEAD	01
ESMEPI	02
EJE	01
ESAPI	01
FIEPI/IEL	02
SESAPI/MS	01
TOTAL	27

b) Residência Médica

Os Programas de Residência Médica em andamento, na UFPI, são em número de 12 (Tabela 8), os quais são vinculados à rede hospitalar do Estado e funcionam em observância às normas da Comissão Nacional de Residência Médica, criada pelo Decreto nº 80.281/1977. A Coordenação Geral Executiva desses Programas, atualmente, está à cargo Prof. Dr. Edílson Carvalho de Sousa Junior, do Centro de Ciências da Saúde.

Tabela 8 - Programas de Residência Médica em andamento, na UFPI

Áreas	Hospitais vinculados	Coordenadores de área
Ginecologia e Obstetrícia	Matern. Evangelina Rosa	Benedito Borges da Silva
Oftalmologia	Hosp Getúlio Vargas	João Batista Lopes Filho
Cirurgia geral	Hosp Getúlio Vargas	Zenon Rocha Filho
Clínica médica	Hosp Getúlio Vargas	Antonio de Deus Filho
Infectologia	Hosp.D.Trop.Nathan Portela	Carlos Henrique Nery Costa
Pediatria	Hosp. Inf.Lucídio Portela	Catarina Fernandes Pires
Psiquiatria	Hosp. Areolino de Abreu	Francisco de Assis B. dos Santos Rocha
Mastologia	Hosp. Getúlio Vargas	Benedito Borges da Silva
Gastroenterologia	Hosp Getúlio Vargas	José Miguel Luz Parente
Ortopedia/Traumatologia	Hosp Getúlio Vargas	Raimundo Nonato R. Medeiros
Neonatologia	Hosp. Inf.Lucídio Portela	Catarina Fernandes Pires
Reumatologia	Hosp. Getúlio Vargas	José Salomão Burdaruche

c) Residência Médico-Veterinária

Os Programas de Residência Médico-Veterinária em andamento são em número de três, listados na Tabela 9, sendo cadastrados junto ao Conselho Federal de Medicina Veterinária (Coordenação Nacional de Residência Médico-Veterinária) e funcionam sob a Coordenação Geral Executiva do Prof. Dr. João Macedo de Sousa, Diretor do Hospital Veterinário Universitário.

Tabela 9 – Programas de Residência Médico-Veterinária, em andamento,

Áreas	Hospital vinculado	Coordenadores de área
Clínica Médica e Cirúrgica de Grandes Animais	Hospital Veterinário Universitário	Dárcio de Almeida Passos
Patologia Animal	Hospital Veterinário Universitário	Silvana Maria M. de Sousa Silva
Diagnóstico por Imagem	Hospital Veterinário Universitário	João Macedo de Sousa
Clínica Médica e Cirúrgica de Pequenos Animais	Hospital Veterinário Universitário	Roseli Pizzigatti Klein

O perfil do número de discentes nos programas Lato sensu está demonstrado na Tabela 10.

Tabela 10 - Número de discentes de Pós-Graduação Lato sensu, de 2008 a 2009.

Ano	Matriculados				Concluintes			
	Espec./Aperf.	RM	RMV	Total	Espec./Aperf.	RM	RMV	Total
2008	1799	84	07	1890	856	33	02	891
2009	1645	82	12	1739	442	37	3	482

A Tabela 11 apresenta o quadro atual de bolsistas dos últimos dois anos. O número de bolsas, segundo a modalidade de Curso, apresentou crescimento, como pode ser visto na Tabela 11.

Tabela 11 - Bolsistas de PG Lato sensu, por ano

Modalidade	2008	2009
Especialização	58	12
Residência Médica	84	82
Residência Médico-Veterinária	07	05

CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES

No investimento permanente para ampliação da qualificação docente e técnicos administrativos da UFPI, várias estratégias foram adotadas, dentre elas destacamos a implementação de Programas especiais gerenciados pela CAPES.

O desenvolvimento de projetos MINTER e DINTER (mestrado e doutorado interinstitucional), tem sido uma dessas estratégias, apresentando resultados animadores. Neste ano, dois projetos MINTER foram implementados, nas áreas de Educação, entre o programa de pós-graduação do campus de Teresina e o Colégio Agrícola de Bom Jesus, no interior do estado, e em Educação Física, entre a UFPI e a Universidade Católica de Brasília.

Atualmente, contamos com 10 Programas de Doutorado Interinstitucional (DINTER) em andamento, sendo que 03 destes tiveram seus recursos liberados este ano, nas áreas de: Ciências da Comunicação (UFPI/UNISINOS), Ciências Médicas (UFPI/UNICAMP) e Geografia (UFPI/UFMG), com recursos de R\$ 326.621,10; R\$ 427.818,40 e R\$ 293.800,15, respectivamente.

Pelo Programa de Apoio a Projetos Institucionais com a Participação de Recém-Doutores (PRODOC), cinco projetos estão em desenvolvimento na UFPI, nas áreas de Ciência Animal, Educação, Farmacologia, Física e Letras, contribuindo para o fortalecimento de linhas de pesquisas desses programas. Dentro desta mesma linha, por meio do Programa de Desenvolvimento Científico Regional (DCR), a UFPI contou com 12 pesquisadores, sendo que destes, seis foram fixados na instituição (Tabela 12).

Tabela 12 - Programas Especiais na Pesquisa, Pós-Graduação e Qualificação de Recursos Humanos em 2009.

PROGRAMA	QUANTIDADE
DINTER	10
MINTER	02
PRODOC	05
DCR	12

Durante o corrente ano foi estabelecido o Programa de Capacitação Interna (PCI), através da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UFPI, com a oferta de vagas específicas para os servidores (docentes e técnicos administrativos) nos diversos programa de pós-graduação em nível de mestrado e doutorado. Em 2009 foram aprovados 13 servidores nos diversos programas de pós-graduação Stricto Sensu ofertados pela instituição.

Atualmente, a UFPI, conta no seu quadro permanente com 1.261 docentes distribuídos em cinco Campi, sendo que 1177 atuam no ensino superior e 84 no ensino médio. Deste total, 432 são doutores, 574 mestres, 210 especialistas e 45 são graduados, correspondendo respectivamente, aos seguintes percentuais: 34,26%, 45,52%, 16,65% 3,57% (Tabela13).

Tabela 13 – Indicadores de Qualificação de Docentes

TITULAÇÃO	2009	
	Nº. de Docentes	% de Docentes
Doutores	432	34,26
Mestres	574	45,52
Especialistas	210	16,65
Graduados	45	3,57
Total	1261	100,00

A Figura 2 apresenta os resultados da evolução do percentual de qualificação de docentes nos últimos cinco anos.

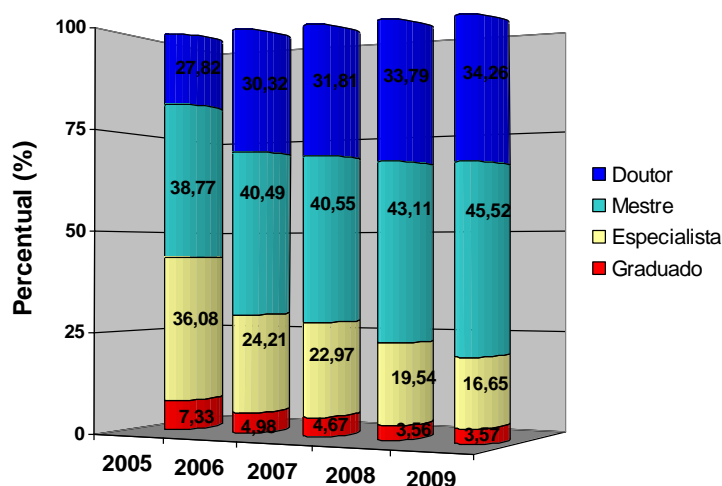


Figura 2. Evolução da qualificação de docentes na UFPI

A política de qualificação docente e técnica implantada na UFPI nos últimos anos fizeram com que o percentual de titulados, principalmente de mestres e doutores, continuasse crescendo de forma progressiva. Dado ao aumento do número de Programas Institucionais de Pós-Graduação, inclusive em nível de Doutorado, muitos docentes e técnicos vêm se qualificando na própria instituição. O expressivo crescimento do corpo docente qualificado deve-se ao apoio institucional permanente da administração superior, que tem possibilitado a realização dos cursos *Stricto sensu* na própria universidade e ainda, opção de parceria com outras instituições de ensino superior, a exemplo de Programas de mestrado (MINTER) e doutorado (DINTER) interinstitucionais.

Como resultado das ações desenvolvidas dentro da política de qualificação de docentes e técnicos administrativos, ocorreu a elevação do índice de qualificação docente de 3,41 em 2008 para 3,43 em 2009 (Quadro 1), o que representa um aumento de 0,60% no referido índice.

Considerando o crescimento previsto no PDI da UFPI até 2009 é de 4.00 (numa escala de 0 – 5), a curto prazo, este valor será alcançado, com fortes possibilidades de ultrapassar esta meta.

Quadro 1 - Evolução do Índice de Qualificação Docente da UFPI / 2008-2009

INDICADOR	2008	2009	Δ%
IQD	3,41	3,43	0,60

Índice de qualificação docente - IQD

A fórmula empregada para obtenção do índice de qualificação docente – IQD encontra-se explicitada abaixo.

$$\text{IQD} = \frac{5D+3M+2E+G}{D+M+E+G}$$

D = Número de Professores Doutores

M = Número de Professores Mestres

E = Número de Professores Especialistas + Aperfeiçoados

G = Número de Professores Graduados

Com relação à qualificação docente, por centro e departamento de vinculação, o Quadro 2, traz um demonstrativo da situação no ano de 2009.

Quadro 2. Titulação dos professores da UFPI por Centro e Departamento de Origem – 2009

UFPI		TITULAÇÃO						
CENTRO	DEPARTAMENTOS	D	M	ESP	APERF	GRAD	TOTAL	IQD
CCA	Clínica e Cirurgia Veterinária	9	7	0	0	0	16	4,13
	Engenharia Agrícola e Solos	6	2	0	1	0	9	4,22
	Fitotecnia	10	2	0	1	0	13	4,46
	Morfofisiologia Veterinária	11	1	1	0	0	13	4,62
	Planejamento e Política Agrícola	2	5	2	0	1	10	3,00
	Zootecnia	9	8	0	0	1	18	3,89
SUB-TOTAL		47	25	3	2	2	79	4,08
CCE	Comunicação Social	6	6	3	0	1	16	3,44
	Educação Artística	4	10	4	0	4	22	2,82
	Fundamentos da Educação	19	12	1	0	0	32	4,16
	Métodos e Téc. de Ensino	14	26	0	0	0	40	3,70
SUB-TOTAL		43	54	8	0	5	110	3,62
CCHL	Ciências Cont. e Administrativas	2	14	6	1	2	25	2,72
	Ciências Econômicas	6	13	3	0	2	24	3,21
	Ciências Jurídicas	7	12	2	1	7	29	2,90

	Ciências Sociais	15	8	1	1	0	25	4,12
	Filosofia	9	10	2	1	1	23	3,57
	Geografia e História	15	19	3	0	0	37	3,73
	Letras	15	18	3	0	0	36	3,75
	Serviço Social	15	2	0	0	0	17	4,76
SUB-TOTAL		84	96	20	4	12	216	3,56
CCN	Biologia	15	4	1	0	1	21	4,29
	Física	15	6	1	0	1	23	4,17
	Informática e Estatística	7	16	1	0	0	24	3,54
	Matemática	15	12	1	2	1	31	3,81
	Química / Arqueologia	26	2	1	0	0	29	4,76
	Reuni	3	5	0	0	0	8	3,75
SUB-TOTAL		81	45	5	2	3	136	4,10

Quadro 2. Titulação dos professores da UFPI por Centro e Departamento de Origem – 2009– (continuação)

UFPI		TITULAÇÃO						
CENTRO	DEPARTAMENTOS	D	M	ESP	APERF	GRAD	TOTAL	IQD
CCS	Biofísica e Fisiologia	5	5	0	0	1	11	3,73
	Bioquímica e Farmacologia	11	8	3	0	1	23	3,74
	Clínica Geral	6	12	11	1	1	31	2,94
	Educação Física	3	7	7	0	0	17	2,94
	Enfermagem	11	14	0	0	0	25	3,88
	Materno-Infantil	8	5	9	0	3	25	3,04
	Medicina Comunitária	3	4	5	0	0	12	3,08
	Medicina Especializada	4	13	15	3	0	35	2,71
	Morfologia	2	10	1	0	2	15	2,93
	Nutrição	5	9	3	1	0	18	3,33
	Odontologia Restauradora	5	4	0	0	0	9	4,11
	Parasitologia e Microbiologia	6	3	0	0	1	10	4,00
	Patologia e C. Odontológica	10	5	3	1	0	19	3,84
SUB-TOTAL		79	99	57	6	9	250	3,31
CT	Construção Civil e Arquitetura	4	8	5	1	2	20	2,90
	Estruturas	5	2	5	0	1	13	3,23
	Rec. Híd. e Geologia Aplicada	1	5	6	0	0	12	2,67
	Transportes	1	3	9	0	1	14	2,36
	Reuni	1	4	0	0	0	5	3,40
SUB-TOTAL		12	22	25	1	4	64	2,84
CEAD	Centro de Ensino à Distância	4	8	0	0	0	12	3,67
PICOS	Campus Senador Helvídio Nunes de Barros – Picos	11	58	17	0	1	87	3,03
CMRV	Campus Ministro Reis Velloso	28	84	18	0	2	132	3,26
CPCE	Campus Professora Cinobelina Elvas	36	32	3	0	0	71	3,97
CAFS	Campus Almicar Ferreira Sobral	3	17	0	0	0	20	3,30
TOTAL ENSINO SUPERIOR		428	540	156	15	38	1177	3,52
CABJ	Colégio Agrícola de Bom Jesus	0	6	14	0	1	21	2,24
CAF	Colégio Agrícola de Floriano	2	13	14	0	2	31	2,55
CAT	Colégio Agrícola de Teresina	2	15	10	1	4	32	2,53
TOTAL ENSINO MÉDIO		4	34	38	1	7	84	2,46
TOTAL GERAL		432	574	194	16	45	1261	3,43
IQD = Índice de Qualificação Docente (Escala: 0 a 5)								

A maioria dos Centros melhorou seu IQD (Índice de Qualificação Docente), sendo o CCN aquele que apresentou melhor índice, com 4,10; seguido do CCA, que elevou o seu IQD para 4,08.

O CCE atingiu o índice de 3,62, sendo verificado uma redução comparando-se com o valor de 3,71 do ano anterior. Tal situação pode ser justificada pela necessidade de contratação de docentes em áreas específicas (Moda) que apresentam grande deficiência de pessoal titulado em nível nacional. O CCHL elevou seu IQD para 3,56, sendo o Departamento de Ciências Sociais, Ciências Econômicas e o Departamento de Geografia e História os que mais contribuíram para elevação deste índice.

O CCS conta atualmente com 250 professores, sendo que 79 são doutores e 99 mestres, ficando seu IQD em 3,31. Este índice apresenta grande possibilidade de se elevar, uma vez que, em 2009, houve a implantação de mais um novo programa *Stricto sensu* na área de Ciências Farmacêuticas. Vale ressaltar que muitos docentes do Centro de Ciências da Saúde se encontram em fase de qualificação junto ao programa de doutorado em rede RENORBIO.

O CT foi o centro que apresentou a maior variação do IQD, representado um aumento de 5,70%, atingindo nível de 2,84 em 2009. Considerando a política de qualificação institucional, a elevação do IQD foi resultado da qualificação de dois docentes em nível de doutorado e a contratação de outro no âmbito do Reuni. Com o intuito de melhorar este índice, o Centro consolidou a adesão de novos docentes em programa de doutoramento em convênios com outras instituições de ensino superior (DINTER).

Os Campi avançados Ministro Reis Velloso (Parnaíba), Amílcar Ferreira Sobral (Floriano), Senador Helvídio Nunes de Barros (Picos) e Professora Cinobelina Elvas (Bom Jesus) apresentaram pequena variação em seus IQD's. Este fato deve-se ao processo de contratação das universidades públicas federais com a expansão da oferta de curso através do REUNI. Verifica-se uma certa dificuldade de fixação e contratação de doutores, considerando os aspectos geográficos mais atrativos de outras IFES. Fato verificado durante o corrente ano com exemplos de pedidos de exoneração de docentes doutores que passaram em concursos em outras IFES. O Campus Senador Helvídio Nunes de Barros apresenta um IQD de 3,03, o

Campus Ministro Reis Velloso, atualmente, encontra-se com um IQD de 3,26, o Campus Almícar Ferreira Sobral apresenta um IQD de 3,30 e o Campus Professora Cinobelina Elvas, apresenta um IQD de 3,97.

A UFPI tem no momento, 138 professores e servidores técnicos administrativos em processo de qualificação, deste total 115 estão cursando doutorado, 20 estão cursando mestrado e 03 pós-doutorado.

4 – COORDENADORIA DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Uma das atividades exercidas pela Coordenadoria de Informação em Ciência e Tecnologia (CICT), junto à PRPPG, é a elaboração e gerenciamento de projetos institucionais junto a agências de fomento, além da realização de eventos.

No ano de 2009, a UFPI alcançou êxito junto a editais das agências de fomento como FINEP, CAPES e CNPq, cujos recursos estão demonstrados na Tabela 14. Estes recursos obtidos têm possibilitado a aquisição de equipamentos de ponta, fomento a bolsas de pós-graduação, em nível de mestrado e doutorado, junto aos Programas de Pós-graduação instalados nesta IFES, o que fortalecerá os programas de pós-graduação, além de possibilitarem um incremento na qualidade das pesquisas realizadas. Além disso, a CAPES alocou recursos para a capacitação dos nossos docentes através da concessão de bolsas de estudo, através de programas PICDT e PRODOUTORAL.

Digno de nota os recursos conseguidos junto à FINEP, através do edital CT-INFRA Novos Campi, onde foram aprovados projetos para a aquisição de equipamentos para o Campus de Parnaíba, Ministro Reis Veloso e para o mais novo Campus avançado instalado na cidade de Floriano, Dr. Amilcar Ferreira Sobral, totalizando o valor de R\$ 1.370.641,00.

Tabela 14 - Total de Recursos Provenientes de Diferentes Fontes de Financiamento – 2008/2009

AGÊNCIA	2008 (R\$)	2009 (R\$)	TOTAL (R\$)
FINEP	870.000,00	3.007.085,00	3.877.085,00
CNPq	435.552,00	489.405,00	924.957,00
CAPES	3.651.824,40	4.416.128,13	8.067.952,53
Tesouro Nacional	761.000,00	1.200.000,00	1.961.000,00
TOTAL	5.718.376,40	9.112.618,13	14.830.994,53

Uma outra missão da CICT é a promoção e organização de eventos ligados à PRPPG. Neste ano que se encerra, foi realizado, em outubro, o XVII Seminário de Iniciação Científica da UFPI e o I Seminário em Iniciação Tecnológica e Inovação, que contou com uma participação intensa da comunidade ufpiniana.

4.1 – Produção Bibliográfica

A produção científico-tecnológica é um dos mais eficazes indicadores de fortalecimento e consolidação das atividades de pesquisa e de pós-graduação e, ainda, de transformação de cenários econômicos e sociais.

Em 2009, a produção bibliográfica da UFPI apresentou um crescimento de 18,56%, conforme demonstrado na Tabela 15. Um dos prováveis motivos deste pouco crescimento pode ser devido ao tempo de espera para a publicação de artigos em revistas indexadas. Outra hipótese é a não atualização dos currículos lattes pelos docentes.

A PRPPG continuará a incentivar os docentes a aumentarem sua produção bibliográfica em periódicos qualisados e com um bom fator de impacto.

Tabela 15 - Produção Bibliográfica da UFPI – 2008-2009

Publicação	2008	2009*
Artigos*	341	381
Livro e Cap. de Livro	95	177
Trabalhos em Anais	394	426
Total	830	984

* Estimativa

5 – PLANO DE AÇÃO PARA 2010

METAS/Perspectivas

- ✚ Manter a política de ampliação dos programas de pós-graduação *Stricto sensu*, nos níveis de mestrado e doutorado, na modalidade acadêmico, estimular e apoiar à implantação de mestrados profissionais;
- ✚ Ampliar a infra-estrutura instalada em pesquisa na UFPI, por meio de fomentos externos e interno;
- ✚ Realizar o XVIII Seminário de Iniciação Científica da UFPI;
- ✚ Divulgar as coletâneas de Dissertações e Teses desenvolvidas pelos pesquisadores e os Programas de Pós-Graduação da UFPI junto à comunidade acadêmica local, a outras IES, e no sítio eletrônico da UFPI;
- ✚ Manter a política de apoio de fixação de recém-doutores na UFPI, para potencializar a pesquisa e a pós-graduação;
- ✚ Manter, juntamente com a CAPES, a política de aperfeiçoamento do PROF e a ampliação dos recursos destinados à UFPI;
- ✚ Aperfeiçoar o sistema de matrícula e controle acadêmico na pós-graduação;
- ✚ Atualizar a legislação pertinente à implementação de cursos de pós-graduação *Lato sensu*;
- ✚ Implantar o Programa de Professor Visitante na UFPI;
- ✚ Dar maior visibilidade às ações realizadas pela PRPPG, utilizando diferentes meios de divulgação, com ênfase no sítio eletrônico da UFPI;
- ✚ Intensificar a política de incentivo à participação de pesquisadores nas chamadas públicas de órgãos de fomento à P, D & I;
- ✚ Fortalecer a política de apoio à participação de pesquisadores em eventos científicos no País e à publicação indexada;

- ✚ Incentivar o pesquisador, de forma permanente, para que mantenha atualizado o cadastramento de projetos de pesquisa em andamento na UFPI;
- ✚ Articular com órgão de fomento (CAPES), por meio da intermediação da ANDIFES e do FOPROP, a ampliação da capacitação docente e técnico administrativo da UFPI, visando à melhoria da pós - graduação;
- ✚ Implantar o sistema de acompanhamento de bolsas de pós-graduação concedidas por agências de fomento, tais como CNPq, DAAP, FAPEPI, EMBRAPA;
- ✚ Ampliar a rede instalada de acesso à internet, facilitando a comunicação entre órgãos de fomento à pesquisa e à pós-graduação e entre instituições de ensino superior e de pesquisa;
- ✚ Promover maior aproximação da PRPPG com os Campi, a fim de estimular os docentes às atividades de pesquisa e de pós-graduação, como ação indutora de desenvolvimento regional;
- ✚ Implantar mecanismo informacional para acompanhar a produção bibliográfica individual dos pesquisadores da UFPI;
- ✚ Aperfeiçoar o sistema de gerenciamento informacional do PIBIC/PIBITI;
- ✚ Modernizar os equipamentos e ferramentas gerenciais da PRPPG;
- ✚ Treinar os servidores técnico-administrativos da PRPPG para lidar com ferramentas informacionais disponibilizadas pelas agências de fomento;
- ✚ Implantar procedimentos sistematizados para treinamento de pesquisadores e alunos no uso do Portal de Periódicos da CAPES;
- ✚ Implantar sistema de WebTV/CAPES em pontos estratégicos de todos os Campi para divulgar informações e oportunidades de/em pesquisa para a comunidade universitária;
- ✚ Ampliar os programas PIBIC/PIBITI;
- ✚ Criar política para a mobilidade intercampi de pesquisadores;
- ✚ Realizar Chamada do Edital Pesquisador UFPI;
- ✚ Integrar o sistema de informação da PRPPG com o FAPEPI;

- ✚ Implantar o sistema de acompanhamento do PIBIC Júnior gerido pela FAPEPI;
- ✚ Identificar as causas da queda na produção bibliográfica no ano de 2008 e propor mecanismos para a retomada da tendência de crescimento em 2009;
- ✚ Implantar o sistema de acompanhamento de Bolsas Iniciação Científica e Tecnológica concedidas diretamente pelas agências (CNPq).